Anno de 1844. Quarta Feira 4 de Setembro Anno XX. N. 197.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Estevão. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça s. Eufemia Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quarta s. Roza. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Quinta s. Antonino. Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Sexta s. Libania. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Sab. s. João. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
8 Dom. Natividade de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 3 DE SETEMBRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	47,200	17,400
» » Paris 380 reis por franco		» » » N.	17,000	17,100
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,600
		Prata--Patacões	1,950	2,030
Moeda de cobre ao par		» Pesos columnnares	2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o		» Ditos mexicanos	1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 53 min. da m. | Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Minguante a 4 as 7 horas e 22 min. da tarde | Crescente a 19 as 5 h. e 32 m. da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas e 18 min. da manhãa | Segunda as 9 horas e 45 minutos da t.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 10 do corrente finalisa o prazo marcado para o troco das cedulas de 5$, 10$, e 20$ réis, e quem as não trocar perderá 10 por cento em cada mez.

PARTE OFFICIAL.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex., para que se digne mandar fazer publico para conhecimento dos navegantes, que o farol edificado na Ilha de Santa Anna, o qual segundo a carta do Coronel Antonio Bernardino Pereira do Lago está situado em 2°, 16', 18", de latitude Sul, e 334°, 10', 40", de long. do merid. da margem occidental da Ilha do Ferro, e entre apagado nos mezes de Julho e Agosto do corrente anno, conforme se communicára a essa Presidencia em officio n° 10 de 26 de Janeiro do mesmo anno, continuará a accender-se no dia 1° de Setembro proximo futuro. Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Maranhão em 14 de Agosto de 1844. —Illm. e Exm. Sr. Joaquim Marcellino de Brito, Presidente da provincia de Pernambuco.

João José de Moura Magalhães.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Circular - Aos Vogaes togados da Junta de Justiça, convidando-os á comparecer á sessão da mesma Junta no dia 2 de Setembro (corrente) - Officiou se ao Commandante das Armas, para que fizesse avisar os Vogaes militares.

Officio—Ao Subdelegado de Pedras de Fogo, declarando, que os soldos e mais vencimentos do destacamento da Guarda Nacional, que alli existe, serão pagos pela Thesouraria da Fazenda, para onde serão remettidos os respectivos prets.

Dito—Do Secretario de provincia ao Director do Arsenal de Guerra, accusando recepção do relatorio, que lhe foi exigido em cumprimento do Imperial Aviso de 5 de Junho proximo passado.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO PASSADO.

Officio— Ao Exm. Presidente da Provincia, com a informação do Commissario-fiscal do Ministerio da Guerra, que cobria o officio do Chefe de Policia com diversos documentos relativos ao fornecimento feito no exercicio proximo findo de agoa e luz ao destacamento dos Afogados.

Dito— Ao Inspector da Algandega, enviando por copia a Portaria que acompanhou a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional n. 98 de 31 de maio ultimo, concedendo ao Escrivão da descarga d'aquella Alfandega Bento José Fernandes Barros quatro mezes de licença para tratar da sua saude.

Dito— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo em resposta ao seu officio de 17 de Julho proximo findo, que no archivo da Thesouraria não se encontrava esclarecimento algum sobre as pedras, que existião na praia do Gaibú até a de Pedras-pretas, mas a verificar-se, que erão da Fazenda Nacional, podião ser applicadas á obra do cais do ancoradouro do Porto; porque no anno de 1822 em que se dizia tirem sido tiradas, ainda não havia distincção de despesas geraes e provinciaes.

IDEM DO DIA 19.

Officio—Ao Exm Presidente da provincia rogando, se dignasse expedir as suas ordens, para o Commandante do paquete de vapor, que acabava de chegar do Sul, receber na Thesouraria a quantia de 4:689$000 réis para entregar na de Ceará.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Ceará, remettendo pelo Commandante do vapor *Bahiana* a quantia de 4:690$ réis, da prestação que no corrente mez devia ser feita áquella Thesouraria, pelo supprimento de 56: 247$097 réis estabelecido pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 3 de Julho passado.

Dito—Ao mesmo, pedindo, se dignasse dar alguns esclarecimentos a respeito da segunda remessa de dez contos de réis em notas novas, que a Thesouraria fez em o 1.° de Abril proximo passado.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte, a respeito da quantia de 672$840 réis, que aquella Thesouraria sacou de mais por conta dos supprimentos concedidos no exercicio findo de 1843—44.

Portaria— Mandando debitar a Thesouraria da Fazenda, no livro caixa da substituição das notas, pela quantia de cem contos de réis em notas novas dos valores constantes da nota, que acompanhava, que entregou o Commandante do vapor *Bahiana*, para em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Paplico Nacional n. 162 de 5 do corrente mez, que servio de aviso a essa remessa, ser applicada ao troco dos valores, que se achavão sbstituindo.

Dita— Idem creditar, no livro caixa do exercicio corrente de 1844-45, pela quantia de 4:690$000 réis, que recebeo o Commandante do paquete de vapor *Bahiana*, Manoel dos Santos Ornellas, para entregar na Thesouraria da provincia do Ceará

Dita— Ao Thesoureiro da Fazenda para aceitar, e pagar no dia do seu vencimento, como determinava a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional. n. 163 de 5 do corrente, a etra que acompanhava de 2:171$000 réis, que na mesma data sacára o respectivo Thesoureiro Geral a 15 dias precisos a ordem de Nascimento Schaeffer & C.

Dito— Ao mesmo, idem n. 165, de 4:000$ réis idem de Mendes & Oliveira.

IDEM DO DIA 26.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de João Leite de Azevedo, em que pedio se lhe passasse novo titulo de posse, visto não ter a Presidencia assignado, o que se passou em 18 de Outubro de 1841.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr. idem o officio do Director do Arsenal de Cuerra, relativo ao pagamento de 100 meios de sola, que pelo mesmo Arsenal se havião comprado.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr. idem o requerimento de Juvencio Paulino da Silva, em que pedio ser provido no lugar de Almoxarife da Ilha de Fernando de Noronha.

Dito Ao Administrador da Mesa do Consulado, remettendo dez exemplares do decreto n° 371 de 20 de Julho proximo findo, reduzindo o imposto de ancoragem logo, que se finalise o tratado com a Gram Bretanha, a fim de que nesse tempo lhe fizesse dar a devida execução.

Portaria — Ao Contador da Thesouraria, para mandar tomar nota da quantia de 95,840 rs. importancia dos vencimentos, que se devião a Francisco Antonio de Lima, Clarim do esquadrão da Guarda Nacional do municipio do Páo do Alho relativos aos mezes de Julho a Dezembro de 1842, e de Janeiro de 1843, para lhe ser paga quando pelo Thesouro Publico Nacional se desse á competente consignação.

INTERIOR.

CEARA'.

O estado do termo desta cidade pelo que diz respeito a paz e segurança individual he bem desagradavel.

As noticias de demissões das autoridades policiaes espalhadas por todo o termo, como victoria de um partido, teem inteiramente feito perder a força moral ás mesmas autoridades, não sendo obedecidas; os desordeiros espancão e assassinão sem o menor receio, e não ha quem se atreva a depôr contra elles; porque na qualidade de vencedores jurão perseguir a seus adversarios logo que tomem conta dos mesmos empregos: isto tem-se observado ultimamente no districto da barra do Acaracú, onde ha muito reinava paz e socego.

Nesta occasião são levadas ao Presidente participações a este respeito. No districto desta cidade tem havido em menos de 15 dias quatro assassinatos uma das victimas já falleceo, e as outras estão para isso: tudo he devido aos taes vencedores que confião na protecção de seus alliados.

— Acima deixamos transcripto o paragrapho de uma carta escripta da cidade de Sobral a um individuo desta capital, pela qual se vê a falta de segurança pessoal, que se goza naquella parte da provincia, por causa das noticias de que se farião demissões das autoridades policiaes, exigidas pelo partido que se julga vencedor, o qual no seu frenezi de conciliar, armonizar e reparar, não pretende deixar pedra sobre pedra. O Sr. Antonio Henriques de Miranda, de Itamaracá, Chefe de Policia interino, tornando-se um instrumento cégo do partido carrapato, pela promessa de o fazerem Deputado, diariamente atormenta o Exm. Presidente da provincia, exigindo demissões em massa dos Subdelegados de Policia; o Sr. Miranda de Itamaracá será pois moralmente responsavel por todos os crimes e attentados que commetterem aquelles que o protegem, ufanos como estão de que he chegado o tempo de reagir e tomar vinganças de seus adversarios, como vai acontecendo em Sobral, e nada menos se podia esperar da mudança repentina de todas as autoridades policiaes de uma provincia, quando os partidos se achão guerreando por causa da eleição; mas o que se ha de fazer? Sacrifique-se tudo com tanto que o Sr. Vigario Carlos Augusto saia Deputado, e o Sr. Miranda de Itamaracá obtenha votos. Nutra-se o Sr. Miranda de Itamaracá com o prazer de vêr tão sómente no Sobral commetterem-se quatro assassinatos em menos de 15 dias, e como já se achem demettidos todos os Subdelegados da provincia, que forão os primeiros sacrificados á candidatura do Reverendo Vigario, de que humildemente o Sr. de Itamaracá subscreve as ordens, continue a exigir a demissão dos Delegados, e para completar a sua obra, uma vez que a Guarda Nacional tem de auxiliar a Policia, exija a demissão de todos os Officiaes da Guarda Nacional, a fim de serem substituidos por gente de feição, pois só desta fórma poderá o Sr. Miranda de Itamaracá disputar ao Sr. Fernandes Barros, quando vier tomar conta da Policia, o direito que elle tem de ser o Deputado, que na côrte foi designado pelo Governo de combinação com o Sr. Padre Alencar, para o que foi nomeado Chefe de Policia, e lá não se pódião lembrar do Sr. Miranda de Itamaracá, que por casualidade entrou interinamente na policia. Mas razão tinha o Dr. Secco Juiz de Direito desta capital de oppôr embargos ao Sr. Fernandes Barros, por dizer se que o decreto de sua nomeação esteve passado, sendo depois cassado, e por isso lhe escapou das mãos o passaro, e com elle o meio de se fazer eleger Deputado.

Empreguem portanto os Srs. ministerialistas, ou carrapatos todos os manejos, caballas e enganos, que bem lhes approuver, pois o campo para isso se lhes acha aberto; uma unica cousa lhe recommendamos, e he que não compromettão a segurança pessoal de seus adversarios politicos, não querendo fazer mais acreditar ainda o que geralmente se pensa, de que a gente Santa Luzia, ou carrapato, só póde chegar ao poder por via do cacête, e por isso não continuem com a pratica começada em Sobral, pois para taes brincadeiras, não foi de certo dissolvida a Camara dos Deputados; o Ministerio de 2 de Fevereiro appellou para o juizo da nação, e não para o do bacamarte e do cacête, e não será com taes recursos, que se ha de conhecer de que parte está a razão e a justiça na grande causa que hoje pleiteia o ministerio com a nação.

MARANHAÕ.

Lê-se no *Pedro II*:

A cerca do estado do Maranhão conhecerão os nossos leitores pela minuciosa carta que recebemos daquella provincia.

O Maranhão está hoje como nunca esteve, ainda nas épocas mais ameaçadoras de 31 e 32; a gentalha turbulenta, capitaneada por José Paço e Izidro Jansen, ameação á todos os opposicionistas, ainda aos mais moderados; e os adoptivos sobre tudo são diariamente insultados por elles e pela gazeta *Malagueta*, com promeças de lustros, &c. A tatajuba he um expediente indispensavel em todas as conversações e impressos de tal gente. O Moura Magalhães está pelo cabresto dos Jansens, e tem levado as lampas ao Venancio na humilhação e servilismo: está esgalgado pela deputação, e como teve ordem do Ministerio para proteger os Jansens e estes estejão muito desconceituados na provincia, tem dado por páos e por pedras a fim de conseguir o triumpho, e a sua propria eleição, que he sobre tudo o que lhe dá cuidado. Tem esposado todos os odios dos seus amos, tem demittido a torto e á direito de Delegados, Subdelegados, Supplentes d'estes e dos Juizes Municipaes, assim como Officiaes de Policia, o Promotor Publico da capital Dr. Vianna, e o de Itapicurú Mirim; tem creado legiões sobre legiões, e removido Officiaes da G. N. de uns para outros municipios e batalhões; tem mandado fortes destacamentos para todos os pontos em que a opposição conta triumphar com ordem expressa de fazerem as eleições a viva força: demittio todos os recrutadores nomeados pelo Figueira de Mello, incumbindo isso aos Delegados e Subdelegados, os quaes teem ordem de recrutar no dia da eleição.

O José Thomaz Lambão lá foi para a Chapada (para onde foi nomeado Juiz de Direito pelo Galvão) acompanhado de tropa para fazer as eleições á todo o custo. Finalmente o amareloso do M. Magalhães, ou antes a Vampiro do Cemiterio como aqui lhe chamão, he a peior peste que tem vindo ao Maranhão; quer por força sahir Deputado, e para isso conseguir não se lhe dá de incendiar a provincia. Nós estamos entre dous precipicios: a soltura da gentalha turbulenta capitaneada pelo ex-rebelde Livio Lopes, que promette chegar a um ponto em que não possa mais ser contida pelo proprio Moura com os seus Jansens; e algum rompimento filho do desespero dos opprimidos. Deos arrede de nós qualquer d'estas tormentas.

A Assembléa Provincial continúa a ser o theatro do mais escandaloso cynismo *patriotico* dos Paços, D. Francisco, Rafaeis, e consocios.

O Mariani está de todo desmascarado; estanhou a cara depois do cazamento, e não tem mãos a medir: basta dizer que até os Officiaes de quarteirão teem sido demittidos á carga serrada; e que este heroe teve o *sans-façon* de ir com a mulher a um brodio que derão os patriotas no dia 28 de Julho no qual se distribuio uma versalhada promettendo tatajuba e peia aos marinheiros e lá esteve de mistura até com negros descalços!

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 3.

(Des. de semana: O Sr Siqueira.)

Confirmárão a sentença, na appellação, em que he appellante o Juizo, e appellada D. Roza Engracia de Santa Maria Abreo Brandão.

Mandárão descer ao Juizo da primeiro vara, para avaliar, a appellação civel vinda do Juizo dos Orphãos de Olinda em que são appellantes Manoel Pereira Brandão e outros, e appellado Jacinto Affonso Botelho.

Mandárão com vista as partes a appellação civel vinda do Aracaty em que he appellante o Juizo e appellado Antonio José Nunes Guimarães.

Mandárão com vista ás partes a appellação vinda do Juiso dos Orphãos da Campina-Grande, em que he appellante D. Isabel das Virgens Pessoa, e appellados Manoel Carlos de Mello e sua mulher.

Mandárão averbar o imposto de 2 por cento, na appellação vinda do Juizo de Direito da cidade da Fortaleza, em que he appellante Manoel Ribeiro da Silva, e appellados Francisco José Pacheco de Medeiros e outros

Mandárão com vista ao Curador geral dos Orphãos a appellação civel vinda do Juizo desta cidade em que he appellante José Francisco Pinto Guimarães, e appellado Francisco José da Silva.

Julgárão improcedentes os autos de denuncia, em que he denunciante Luiz Pires Ferreira, e denunciado o Dr. Manoel Mendes da Cunha.

Não derão provimento ao recuasso interposto na acção de assignação de 10 dias, em que he A. Agostinho Fernandes Catanho, e R. Antonio Coelho de Mello.

Mandárão dar vista ao Curador geral, na appellação civel vinda do Juizo da segunda vara desta cidade em que he appellante Manoel Thomaz dos Santos, e appellado Antonio Joaquim Correio e Brito.

Mandárão com vista as partes, a appellação civel vinda do Juizo da primeira vara desta cidade em que he appellante Manoel Luiz de Moura, e appellado Antonio Francisco dos Santos Braga.

Mandárão com vista ao Curador geral a appellação civel vinda do Juizo da comarca do Brejo da Areia, em que he appellante José Joaquim da Trindade, e appellado Pedro de Moraes Magalhães.

Rendimento da Mesa de Recebedoria de Rendas Internas Geraes, no mez de Agosto proximo findo.

A saber:

Fóros de terrenos de Marinha....	7,050
Laudemios..................	11,275
Siza dos bens de raiz..........	4:192,673
Direitos novos e velhos.........	354,516
Direitos de Chancellaria.........	8,950
Dizima da mesma............	200,289
Sello fixo................	1:694,150
Dito proporcional...........	1:517,310
Emolumentos de certidões.......	8,860
2.ª decima de mão morta.......	1:213,651
Imposto de lojas abertas........	3:807,700
Dito de seges e carrinhos.......	38,400
Taxa de escravos...........	715,000
	13:769,824

A saber:

Pertencente ao rendimento do anno corrente................	10:976,873
Dito idem do exercicio findo.....	2:792,951
	13:769,824

Recebedoria 2 de Setembro de 1844.—O Escrivão, *Estanisláo Pereira de Oliveira.*

Rendimento da Meza de Rendas Internas Provinciaes no mez de Agosto p. p.

A saber:

Decima dos predios urbanos.....	6:343,979
Meia siza dos escravos..........	838,515
5$ rs. por escravos exportados para fóra da provincia............	95,000
Passaportes de policia..........	4,800
Novos e velhos direitos dos empregos provinciaes............	490,000
Imposto sobre olarias..........	128,000
Dito de serrarias............	12,800
Dito sobre fabricas de tabaco....	25,600
Matriculas das aulas do Lycêo....	20,000
Juros.....................	63.676
	8:022,370

Mesa de Rendas Internas Provinciaes 3 de Setembro de 1844.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti,

Escrivão Administrador.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Conta do que se ha despendido com a empreza do encanamento desde o começo da mesma até 31 de Julho praximo passado, à saber:

1844.				
Abril 30	Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario de Pernambuco* n. 107 de 8 de Maio documentos de n. 1 a	319		108:726,115
Maio 1	Idem de vencimentos ao Administrador Marinho	320	50,000	
»	Idem idem ao Apontador Peixoto	321	50,000	
»	Idem idem ao Administrador Sa e Sousa	322	100,000	
2	Idem de 148 alqueires de cal a Bellarmino da S.ª	323	62,160	
4	Idem da feria aos trabalhadores do Monteiro	324	685,620	
»	Idem idem da Boa-vista	325	126,840	
»	Idem da impressão de estatutos a M. F. de Faria	326	50,000	
»	Idem de salario ao contra-mestre P. L. Bratys	327	68,000	
9	Idem de vencimento ao Engenheiro Bowman	328	340,000	
11	Idem da feria de 6 a 11 aos trabalhad. do Monteiro	329	916,670	
»	Idem idem da Boa-vista	330	159,600	
17	Idem de 12,189 tijolos a Carlos M. d'Almeida	331	241,780	
»	Idem de 488 cargas de areia a A. F. de Moura	332	29,280	
18	Idem da feria de 13 a 18 aos trabalhad do Monteiro	333	738,930	
»	Idem idem aos da Boa-vista	334	200,960	
23	Idem de 12 taboas de pinho a J. Beranger	335	20,510	
25	Idem da feria de 20 a 25 aos trabalhad. do Monteiro	336	497,090	
»	Idem idem aos da Boa-vista	337	109,400	
»	Idem remessa de £ 1,000 para Londres	338	9:600,000	
				14:066,840
Junho 1	Idem de vencimentos ao Administrador Marinho	339	50,000	
»	Idem de carreto de cal a A. dos Santos Ferreira	340	56,480	
»	Idem de areia ao dito	341	86,400	
»	Idem de carreto de 92,390 tijolos ao dito	342	147,834	
»	Idem da feria de 27 de Maio aos trabalhad. do Mont.	343	564,080	
»	Idem idem aos da Boa-vista	344	159,420	
»	Idem de 1,412 alqueires de cal a M. J. da Silva	345	508,320	
»	Idem de 74,025 tijolos a José Jacintho Silveira	346	1:332,450	
»	Idem de vencimentos ao Apontador Peixoto	347	50,000	
2	Idem idem ao mestre Wilmer (2 mezes)	348	200,000	
8	Idem de 22,365 tijolos a João Ferreira dos Santos	349	402,570	
»	Idem da feria de 3 a 8 aos trabalhad. do Monteiro	350	664,760	
»	Idem idem aos da Boa-vista	451	178,520	
»	Idem de vencimentos ao Administrador Sá e Sousa	352	100,000	
10	Idem idem ao Engenheiro Bowman	353	340,000	
15	Idem da feria de 10 a 15 aos trabalhad. do Monteiro	354	580,680	
»	Idem da despeza com o Escriptorio (3 mezes)	355	300,000	
»	Idem da feria de 10 a 15 aos trabalhad. da B.-vista	356	196,780	
17	Idem de carreto de cimento a Abilio Pimenta.	357	39,000	
21	Idem de 11,100 tijolos a João Anastacio Carneiro	358	199,800	
22	Idem da feria de 17 a 22 aos trabalhad. da B.-vista	359	249,360	
»	Idem de 10 carrinhos e concerto d'outros a C. Starr	360	144,200	
»	Idem de rodas e concertos de ferramenta ao dito	361	137,000	
»	Idem de taboado a Joaquim Correia da Silva	362	51,000	
»	Idem da feria de 17 a 22 aos trabalhad. do Monteiro	363	887,950	
»	Idem de 1,085 alqueires de cal a Manoel J. da Silva	364	413,420	
26	Idem de preparos para a palhoça ao dito	365	74,920	
28	Idem da feria de 24 a 28 aos trabalhad. do Monteiro	366	475,280	
»	Idem da feria dos da Boa-vista	367	45,920	
				8:643.344
Julho 1	Idem de vencimentos ao Administrador Marinho	478	50,000	
»	Idem de carreto de 1,085 alqueires de cal a A. S. F.	369	43,400	
»	Idem idem de 69,610 tijolos ao mesmo	370	139,220	
»	Idem idem de 48 canoas de areia ao mesmo	371	69,120	
»	Idem de vencimentos ao Apontador Peixoto	372	50,000	
»	Idem de 39,910 tijolos a José Jacinto Silveira	372	718,380	
2	Idem de vencimentos ao Asministrador Sá e Sousa	374	100,000	
»	Idem de 78 alqueires de cal a Antonio Francisco	375	31,200	
»	Idem de direitos e expediente de 1 relogio	376	33,000	
4	Idem de 185 alqueires de cal a José de Brito Mello	377	70,300	
5	Idem de aluguel de armazem a D. Catharina Rita	378	30,000	
6	Idem da feria de 1 a 6 aos trabalhad. da Boa-vista	379	184,940	
»	Idem idem aos do Monteiro	380	568,130	
9	Idem de 150 alqueires de cal a José Antonio Pereira	381	54,000	
»	Idem de vencimentos ao Engenheiro Bowman	382	340,000	
10	Idem de 71 alqueires de cal a Trajano M. de Mello	383	25,560	
»	Idem de 3,800 tijolos a João Anastacio Camello	384	68,400	
»	Idem de 48 pás de ferro a J. da C. Maia	385	52,000	
»	Idem de 10,400 tijolos a Manoel José Dantas	386	187,200	
12	Idem de 206½ alqueires de cal a J. de B. e Mello	387	74,340	
13	Idem da feria de 8 a 13 aos trabalhad. da Boa-vista	388	165,980	
»	Idem de 113¾ alqueires de cal a José Anacleto	389	40,770	
»	Idem da feria de 8 a 13 aos trabalhad. do Monteiro	390	791,800	
16	Idem de 82½ alqueires de cal a Januario Gonçalves	391	29,700	
17	Idem de 90½ ditos a M. da Porciuncula	392	32,580	
20	Idem da feria de 15 a 20 aos trabalhad. da Boa-vista	393	34,640	
»	Idem idem aos do Monteiro	394	622,240	
22	Idem de carreto de canos a N. J. J. Guedes	395	140,800	
»	Idem de 4,485 tijolos a Francisco Gomes Velloso	396	80,730	
23	Idem de 72 alqueires de cal a G. da Silva Lins	397	25,920	
»	Idem de 82 ditos a Maximo Antonio	398	29,520	
24	Idem de 140 enchadas a Francisco da Silva	399	82,800	
26	Idem de 158 ½ alqueires de cal a José R. Ramos	400	57,060	
27	Idem da feria de 22 a 27 aos trabalhad. do Monteiro	401	537,020	
»	Idem idem aos da Boa-vista	402	161,550	
				5:722,300
				137:158,599

Deve. *A Companhia do Bebiribe em conta corrente com o Caixa da mesma.* Haver.

1844.				1844.		
Abril 30	Por adiantamentos, balanço da conta publicada em Maio		3:267,115	Julho 31. A importancia recebida dos accionistas no ultimotrimestre, a saber:		
Maio 31	Importancia despendida neste mez	14:066,840		6 % de 80 acções	240,000	
Junho 30	Idem dito	8:643,344		4 » de 947 »	1:894,000	
Julho 31	Idem dito	5:722,300		6 » de 8764 »	26:292,000	
				4 » de 1216 »	2:432,000	
						30:858,000
			28:432,484	Balanço, por adiantamentos feitos à Companhia		841,599
			31:699,599			31:699,599

Pernambuco 31 de Julho de 1844. (Assignado) O Caixa *M. G. da Silva.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tantas pessoas nos teem perguntado se em nosso poder existem as listas dos votantes para Juizes de Paz para serem impressas, que entendemos dever publicar, que até o momento, em que escrevemos estas linhas não temos recebido lista alguma. Por esta occasião cabe-nos censurar o desprezo, com que o Sr. Juiz de Paz do 1º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves tem tratado as disposições da lei e as terminantes ordens da Presidencia; pois que os outros, segundo nos conta tem ao menos affixado na porta das Matrizes as respectivas listas; mas o Sr. Japiassù nem isso tem feito, não obstante ter-lhe o Sr. Subdelegado prestado arrolamento, pelo qual tantas vezes o instára, ha muitos dias.

Communicados.

Tem sido até aqui costume da praeirada de, em vesperas de eleições e em certas épocas, fingir haver sido alguma das suas capacidades eleitoraes amoaçada ou atacada de morte, que sempre he determinada por alguem do partido da ordem; mas como desta vez bastante se haja demorado uma semelhante declaração, que outro fim não tem senão ganhar, por meio da compaixão, alguma popularidade, receiamos por isso que essa gente, acostumada a praticar tudo quanto diz que fazem os seus adversarios, ponha em execução alguma couza que seja propria da sua politica *liberal*; o que mais tememos em vista do que um façanhoso Borges Mendes, *capacidade eleitoral* da praia, declarára, ha poucos dias, isto he; que elle havia de ir para a matriz de S. José armado, e que a primeira facada que havia de dar seria no Sr... Ah! Em que tempo estamos nós?! Já o celebre e *bem conhecido* Borges Mendes se atreve a fallar de semelhante maneira! O que de certo não faria, se acaso não tivesse demasiada confiança na gente que lhe dá azas, embora possão ser queimadas... Quando pois consideramos o estado à que nos achamos reduzidos; quando consideramos que um Borges Mendes, (e outros de igual jaez) se acha na chapa de um partido, que se apregoa amigo da liberdade!!! não podemos deixar de prever tristissimas consequencias, e prasa aos seus que não seja uma ....! Graças as insinuações da gente praieira, a cuja disposição está entregue a Policia desta cidade!!! Digne-se pois o Exm. Sr. Presidente da Provincia de attender, e ponderar o que levamos dito, e que provaremos se mister for, e ajuize do abismo em que nos lançará a anarchia (que em varias partes tem mostrado a sanhuda cauda) se por ventura S. Exc. não arredar como esperamos antes das eleições certas pessoas da Policia, e se não dispençar como muito urge a marcha do dia 7 de Setembro, em cuja occasião se diz haver de principiar a sublevação de algum dos batalhões desta cidade!!! Ah! Exm. Sr. Presidente, quanto horror, e quanta desgraça nos está imminente se V. Exc. não obrar do modo que a segurança publica, e individuel o exige. Sim pernambucanos honrados, o punhal está levantado sobre nossos peitos, e he perciso coragem para que o golpe se não descarregue, e não triumphem os nossos inimigos sequiosos de sangue, e mando. Assim pensa

O verdadeiro Patriota.

MILAGRES DA PRAIA.

Como he crivel, que o Senhor Tenente Coronel Antonio Carneiro Machado Rios tenha hoje amisade, e esteja ligado verdadeiramente com o Senhor Joaquim Nunes Machado, que, não ha muitos annos, quando encarregado da Policia, andou após delle para lhe dar caça, como se fosse um facinoroso coberto dos crimes mais horrorosos? Milagre da praia, que se apregoa partido nacional.

Como he crivel, que o Senhor Urbano Sabino se diga hoje um dos sustentaculos da politica do actual Ministerio, elle, que tanto se sacrificou, e comprometteo, ha bem pouco tempo, sustentando a politica diametralmente opposta do Ministerio Honoriano? Elle, que até defendia os actos de feroz despotismo do façanhoso Pedro Chaves na Parahiba? Com que animo se appresenta hoje o Senhor Urbano campando de liberalão, e todo do pratido nacional, elle, que tão desapiedados golpes deo nas liberdades publicas ajudando fortemente a fazer-se a reforma do codigo do processo, &c. &c.? Milagre da praia.

No mesmo caso, pouco mais, ou menos está o Senhor Nunes Machado. Fez o que póde em favor de quanto quiz o Ministério do Senhor Honorio: hoje he um dos primeiros liberaes: depois que aquelle Gabinete não quiz demittir da Presidencia o Senhor Barão da Boa-vista, foi, que Sua Senhoria descobrio, que o tal Gabinete era despotico, inimigo da liberdade dos povos, &c. &c. Milagre da praia.

Mas o maior dos milagres está reservado para o resultado das proximas eleições. Quem fôr vivo verá do que são capazes certos sujeitinhos da praia a respeito de seus mesmos socios.....

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3......... ... 8:237$969

Descarregaõ hoje 4.

Barca—*Casimir*—diversos generos.
Brigue —*Primavera*—idem

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 2.

S Matheus; 17 dias, patacho brasileiro *Oliveira*, de 115 toneladas, Capitão Luiz da Penna, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool; barca ingleza *Reliance*, Capitão John Bedeford; carga algodão e assucar.

Navio sahido no dia 3.

Havana; brigue americano *Franklim*, Capitão S. Small, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

Editaes.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro da de Christo, e Inspector da Alfandega por S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo, que Deos Guarde, &c.

Faço saber, que no dia 5 do corrente ao meio dia e na porta da Alfandega se hão de arrematar 253 paliteiros de louça no valor de 60$ rs., e 20 figuras no valor de 7$ rs., impugnados pelo Guarda Manoel da Fonseca Araujo Lima, no despacho por factura de Antonio Joaquim Pereira da Silva: será a arrematação sujeita ao pagamento dos direitos e expediente. Alfandega, 3 de Setembro de 1844.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— O Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes, abaixo assignado, faz publico para conhecimeuto de quem convier algumas das disposições do regulamento de 16 de Abril de 1842 mandado observar pela lei provincial n. 130 deste anno. Recife, 2 de Setembro de 1844.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Artigos do regimento a que se refere o edital acima.

Art. 14. Nenhuma acção judicial será intentada pelos donnos de predios urbanos, sujeitos a decima, seja contra inquilinos para a cobrança dos respectivos alugueis, ou para despejo, seja contra qualquer outro individuo, ou corporação para sustentar o dominio ou qualquer direito, que tenha sobre os mesmos predios, sem que mostre logo no começo da acção o conhecimento de talão pelo qual conste achar-se paga a decima vencida.

Art. 15. Na escriptura ou titulo de compra e venda, arrematação, adjudicação, dote, doação e troca de predios urbanos se transcreverá o conhecimento de talão por que se verifique estar paga a respectiva decima, devida até a data da ultima cobrança, sob pena de serem as partes multadas em uma quantia igual a mesma decima, emqanto não exceder a de cem mil réis ou nesta, quando for maior a decima devida.

Art. 16. Na mesma pena incorreráõ aquelles que dentro de trez dias não averbarem na Recebedoria do municipio o formal, escriptura ou outro qualquer titulo de acquisição de dominio de predios urbanos, que lhes tiverem sido transferidos em virtude de herança ou legado, de successão ou troca.

Art. 17. Na Recebedoria do Municipio da Côrte se não dará conhecimento de siza de bens de raiz, situados dentro do referido municipio, e sujeitos ao imposto da decima urbana, sem que se mostre estar esta paga em dia.

Art. 18. As autoridades judiciaes e quaesquer outras, assim como os Tabelliães, Escrivães Publicos e de Paz, que deixarem de guardar as disposições contidas nos artigos precedentes, a lém das penas que lhes forem impostas na conformidade do codigo criminal, pagaráõ uma multa igual a do art. 15. Está conforme.

O 1.° Escripturario,
José Guedes Salgueiro.

Antonio Germano Cavalcanti d'Albuquerque, tenente Coronel da 1.ª linha reformado e Juiz de Paz do 2.° destricto do bairro da Boa-vista em virtude da lei, &c.

Faz saber aos que se julgarem seus destrictanos, e a quem mais convier, que, tendo cessado o seu impedimento, acha-se no exercicio do referido lugar, e que a casa de sua residencia he na rua da Santa Cruz n. 18, onde dará audiencias nos mesmos dias e horas já designados pelo seu antecessor. Recife, 3 de Setembro de 1844.

Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque.

Declarações.

2—Perante a Administração do Patrimonio dos Orphãos se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 4, sita no largo do Hospital do Paraizo: as pessoas que se propozerem a arremarar ditas rendas poderáõ comparecer na casa das sessões da Administração nos dias 9 e 16 do corrente mez as 4 horas da tarte com os fiadores.

Sala das sessões da Administração do patrimonio dos Orphãos, 28 de Agosto de 1844.— *J. M. da Cruz, Escripturario.* 10)

3 COMPANHIA DE BEBERIBE,

— O Caixa da Companhia avisa aos Srs. Accionistas, que hajão de realisar os 4 por % ultimamente pedidos para o completo dos 30, até o dia 25 do corrente, visto que elle tem de apresentar uma relação dos que o não tiverem feito até o referido dia a fim de se pôr em execução o art. 9 dos Estatutos; assim como se tem feito á respeito d'aquelles que não realisarão as prestações atrasadas. 10

1 — O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas, tendo por muitas vezes annunciado pelos *Diarios*, convidando a todos os collectados, dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista e Afogados para virem pagar a taxa de escravos, bens de mão morta, seges e carrinhos, ninguem tem comparecido para pagar, e por isso pela ultima vez avisa, que se até o meiado do corrente mez não vierem satisfazer o que devem, passa a tirar relação, e mandar para juizo, para serem executados; assim como já o fez com os devedores do banco dos bairros do Recife e S. Antonio. Recebedoria, 3 de Setembro de 1844.

Francisco Xavier Cavalcanti

Avisos maritimos.

=Para o Maranhão sabirá com toda a brevidade o patacho brasileiro *Neptuno*, para carga e passageiros trata-se com Manoel Duarte Rodrigues na rua do Trapiche n. 26, ou com o Capitão a bordo.

Leilões.

3—Jonston Pater & C. faráõ leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado: quarta-feira 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Madre de Deos. (6)

Avisos diversos.

O N. 10 do GUARARAPES, *periodico ordeiro e governista,* **achar-se-ha á venda, hoje ao meio-dia, na Praça da Independencia, a 80 rs. cada exemplar.**

— Pergunta-se ao Sr. Juiz de Paz do Recife, se estão na lista para votarem Antonio José Ferreira Machado e Marcellino Rodrigues da Silva, moradores em Olinda, com a sua reposta, terei outras.

O Escôva da Camara.

— Nos dias 6 e 7 de Setembro, anniversario da independencia do Brasil, haverá na rua do Nogueira n. , segundo andar onde mora o Sollicitador de capellas e residuos, Francisco Caetano Pereira Guimarães, um festejo proporcionado ás possessões do annunciante, em cuja casa appareceráõ muitas cousas decentemente ornadas e illuminadas; assim como se apresentará um quadro não menos ornado, figurando certo ajuste de contas, que sem ter nada de politico, não deixa de ter seu lugar na mui distincta vida privada do annunciante.

LOTERIA DO THEATRO.

1 — Achão-se á venda nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes, Gregorio Antunes, e Vieira no bairro do Recife, e nas boticas dos Srs. João Moreira, e Chagas no de S. Antonio, os bilhetes da 1.ª parte da 16.ª loteria do Theatro publico, cujas rodas terão o seu impreterivel andamento no dia 1.° de Outubro proximo futuro. (9

1 — *A Oblação do Christianismo*, producção poetica de Antonio Rafael de Torres Bandeira, se acha á venda nas lojas do Sr. Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife, e do Sr. Figueiroa de Faria, a 1,500 rs cada vol. (5

—Quem quizer um homem para administrador de um sitio, ou de outro qualquer serviço, dirija-se a rua do Areial, junto ao Pilar, casa n. 7.

— Aluga-se um moleque para trabalhar com carroça, do que tem bastante pratica, na Praça da Independencia ns. 13 e 15.

1 — Aluga-se o 1. andar da casa n. 54 na rua da Aurora, com sufficientes commodos: trata-se no 2 andar da mesma ou no Recife, casa de cambio do Vieira. (4

2— Um preto, indo pedir emprestado um taxo no Aterro da Boa-Vista sobrado n. 64 enão tornou mais á leval-o, consta ter andado vendendo-o; pede se a pessoa a quem elle fôr offerecido o queira tomar e sendo já o tenha comprado, querendo o restituir, se pagará a quantia que por elle tiver dado, annunciando a sua morada para ser procurado. (8)

2— Quem pretender arrendar um sitio com uma boa casa para se passar a festa conforme convier ao alugador, na estrada da Capunga que vai ter no rio de Capibaribe; dirija se ao becco da Lingoèta por cima da venda do Sr. Ayres, ou na rua dos Quarteis sobrado do Sr. João Moreira Marques, onde se fará o negocio qu econvier. (8)

2— Na rua de S. Francisco n. 20 lava-se roupa e engomma-se com toda a perfeição e asseio preço mas comodo que em outra qualquer parte: isto com toda a brevidade na mesma caza se faz toda aqualidade de roupa tanto para homem como de senhora. (6)

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DA CIDADE DE OLINDA.

Correm impreterivelmente as rodas desta loteria no dia 12 de corrente: os bilhetes existem a venda no Recife, lojas de cambio dos Senhores Vieira, Cunha e Silva; Santo Antonio, rua do Cabugá botica do Senhor João Moreira, lojas de fazendas dos Senhores Pereira & Guedes; Atterro da Boa-vista loja de ourives do Sr. Jacintho Oliveira. (11

2 =Quem perdeo um relogio com uma corrente, queira dirigir-se ao Atterro da Boa-vista n. 60, que, dando signaes certos, se lhe entregará, o qual se comprou a um menino que o tinha achado, pagando o que se deo ao menino por elle. (6)

2 = Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas porções; na rua Nova n 55. (3)

1 = Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 20 annos para caixeiro de qualquer arrumação ou mesmo para cobranças, exceptuando taberna; annuncie sua morada (4

— Continua-se a vender cha hisson a 2,000 a libra e de 8 ditas para cima a 1900, na rua do Rangel n. 45

= Que precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro de pouca familia, dirija-se á rua do Rangel n. 22 (3)

2=Furtárão da rua da Senzalla-velha um relogio de ouro, sabunete patente suisso, com o n. 6653; quem o achar, queira entregal-o na loja de Justino Meroz, que será bem recompensado 5)

2 - Perdeo-se um caixouro inglez, côr preta e amarella, de nome Crib, tendo nas costas uma ferida já secca e com as orelhas cortadas, quem leval-o a rua da Cadeia do Recife n. 39; receberá 10,000 de gratificação. (5)

2— A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de S. Antonio desta cidade do Recife, achando-se bastante alcançada e ao mesmo tempo precisando de fazer obras indespensaveis na sua Igreja ao que já deo principio: por isso tem a mesma Irmandade a honra de recorer a todos os devotos e devotas da dita Senhora do Rosario em quem reconhecem as mais distinctas virtudes religiosas, a fim de coadjuvarem com as suas esmolas para ajuda das ditas obras que dictarem as suas generozidades e zelo pelo divino culto; e a mesma Senhora dará a devida remuneração; e a Irmandade não deixará de votar por um tal motivo o mais vivo reconhecimento e perfeita gratidão aos mesmos devotos, e devotas. (16)

2 — Furtárão no dia primeiro de Setembro corrente, na occasião do sermão da festa de Nossa Senhora da Penha, uma carteira encarnada que dentro della continha quarenta a sessenta mil rs. sendo uma cedula de 10$ rs, encarnada e seis de 5, novas e o resto em miudas; dentro da mesma tinha uma procuração bastante de João Antonio Martins Novaes e uma letra aceeita por João Valentim Villella de 100$rs e uma ordem de 14, mil e datantors r. a Virães e um bilbete de 6, em cobre de Francisco José dos Santos eum recibo acompanhado com uma conta de Francisco Alves da Cunha e mais alguns papeis de importancia e certos lançamentos pertencentes as casas da Ribeira a pessoa que der noticia da que tirou e da carteira dirija-se a rua do Queimado n. 29, loja de João Antonio Muniz Novaes que terá a gratificação de 20, rs. e guarda-se segredo: e declara-se aos mesmos Srs. acima qu não paguem a ninguem se não possoa da caza do abaixo assignado ou com sua autorisação. (22)

2 — Precisa-se de um homem Portuguez e solteiro para feitor de um sitio muito perto da praça; quem quizer, dirija-se ao Aterro dos Afogados armazem de sal n. 218 de Francisco Xavier das Chagas. (5)

2 = Aluga-se o 1.° andar da casa da rua da Cruz por cima da botica de Antonio Maria Marques Ferreira; quem o pertender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 40. (4)

2 = Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, que tenha bastante leite e que não tenha filho: dirija-se na rua da Praia de Santa Rita sobrado n. 1. (4)

= Na rua nova n. 7 deseja-se fallar ao Sr. Tenenta Felippe a negocio de seu interesse

3 — Tendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado um titulo de pagamento relativo ao mez de Julho proximo passado de escripturario da Repartição das Obras Publicas, roga-se á pessoa em cuja mão existe, que visto não estar o dito titulo assignado, e por isso ser inutil, haja de o restituir na rua de Agoas-verdes sobrado n. 21, que será gratificado. (8)

João Baptista de Sá.

3=Quem quizer arrendar uma casa de trez andares no largo da Assembléa: falle com o proprietario José Francisco Bellem, e outra dita na rua do Amorim, os quaes se achão com escriptos. (5)

5 CAUTELLA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES.

Constandoa *Meuron & C.*, que em algumas vendas e lojas desta cidade, se vende um rapé, com a falsa denominação de *rapé arêa preta*, com astuciosa imitação dos botes, rotulos e sellos da sua fabrica, fazem sciente aos seus freguezes e ao publico, que em resguardo da sua propriedade, e dos seus direitos, accrescentão firma ao sello do unico deposito do legitimo *rapé arêa preta*, que permanece no mesmo lugar, da rua Cruz n. 26.

Portanto qualquer outro rapé que se inculque debaixo desta denominação he uma falsificação dos productos da fabrica de *Meuron & C.*, inventores, e unicos proprietarios das fabricas do *rapé arêa preta*, tanto na Bahia, no Rio de Janeiro e Maranhão, como em Pernambuco, e rogão aos Srs. compradores de acautellarem-se contra as fraudes, sendo as maiores no rapè, que se vende a retalho. (21)

Aviso importante ao publico.

18— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

1 = O logista, a quem, na noute de 2 do corrente, faltou um rolo de fazenda, o qual se apprehendêo da mão de um moleque, em razão de se julgar ser furtado, colligindo-se isso da mesma fazenda, e das provas que elle involuntariamente dêo: dirija-se a rua do Cabugá n. 16, que, dando os signaes della, lhe será entregue. (8)

2= Precisa-se alugar uma casa terrea sendo em boa rua e que tenha duas salas e quintal com cacimba; quem tiver, e quizer alugar annuncie para se tratar do ajuste. (4)

2=Antonio da Silva Gusmão, agente do contracto das cartas de jogar faz sciente aos moradores do districto dos Afogados que não pódem vender cartas sem estarem munidos da competente licença: e os infractores incorreráõ nas penas da lei. (6)

2= Quem annunciou precisar de um homem, que entenda de partidas dobradas, dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, 2.° andar. (4)

3=Na rua do Rangel n. 34, copia-se sentenças, processos e todo papel judicial, e outra qualquer escripturação; por preço muito commodo e a mais possivel limpeza e brevidade. (5)

8— Madama Maria modista Franceza moradora na rua do Rozario-estreita n. 19, tendo de retirar-se para fora do imperio, avisa por isso a seus freguezes, que Madama Lavessier desde o dia 8 do corrente fica substituindo seu lugar de modista; e espera por isso que seus freguezes lhe continuem a dar aquelle acolhimento que até aqui davão a dita Madama Maria, e visto dita Madama Lavessier ser muito boa modista, como poderá mostrar em qualquer obra de que seja incumbida. (11)

1— Alugão-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Praia de S. Rita n. 37, tendo tanto um como outro commodos sufficientes para grande familia, e por preço commodo; e tambem se aluga um grande armasem por baixo do mesmo sobrado, proprio para qualquer estabelecimento por ter embarque a toda hora na porta.

1— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 24, com bons commodos, boa vista e muito fresco; a tratar na padaria por baixo do mesmo. (4

— Quem precisar de uma mestra para fóra da provincia, para ensinar a ler, escrever, contar, coser, bordar, lavarinto, marcar, cortar vestidos da moda, tudo com zelo e perfeição; dirija-se ao becco de S. Pedro n. 6

—O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal, vende o armasem de deposito de viveres sito na rua da Praia, becco do Carioca, com poucos fundos; quem o pretender, dirija-se ao becco do Campello a fallar com o annunciante.— *Valentim José Correia.*

— Pergunta-se ao Sr. Juiz de Paz da freguesia de S José, se Marcolino de tal Moraes póde votar nas eleições, que se hão de proceder em 7 e 22 do corrente, não obstante ser menor de 21 annos (como dizem) ou se a despeito da Constituição do Imperio S. S. póde dispensar-lhe a idade, como affirma o *sabichão* das Cincopontas; isto deseja saber um seu criado. — *O Frigideira.*

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma padaria, dando fiador a sua conducta; na rua da Senzalla-velha n. 90.

— O Sr. Francisco José de Sousa queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

— Arrenda-se o sitio dos Afflictos, que foi do finado cirurgião Peixoto, por modico preço, com decente casa forrada, com muitas commodidades, digna de ser occupada por qualquer familia; quem o pretender, dirija-se a rua de S. Amaro, casa nova do Mesquita.

1— Precisa-se de um criado, que dê fiador a sua conducta; na rua da Aurora, casa de Angelo Francisco Carneiro. (3

1— Arrenda-se o sitio e casa do Manguinho, do Exm. Barão de Itamaracá, com muitos arranjos para grande familia, dous viveiros, senzalla para pretos, cocheira, boa estribaria, e diversos arvoredos de fruto; a tratar na rua de Hortas n. 140. (6

1— Arrenda-se, ou vende-se um sitio, que póde sustentar 15 a 20 vaccas de leite; na rua do Cabugá n. 16. (3

1— Offerece-se um homem para correio particular, o qual tem feito muitas viagens de circumstancias, e tem dado cumprimento dos papeis, que se lhe entregão, e dá conhecimento de sua conducta; quem o pretender, dirija-se a travessa das Cruzes n. 8.

— Uma pessoa particular se offerece a dar almoço, jantar e ceia com todo aceio, promptidão, e por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, defronte do becco da Congregação n. 32, segundo andar.

7— M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

5 HOTEL FRANCISCO.

Mesa redonda ás trez horas da tarde.

Jantar de peixe ás sextas e sabbados. (3

2— O Sr. José Joaquim de Moraes Passos queira dirigir-se a rua da Cadeia-velha n. 35, que se lhe deseja fallar. (3

2— O abaixo assignado dá 10$ rs. de gratificação, a quem achar e lhe restituir uma correntinha de prata, com 3 pequenas chavinhas, as quaes forão perdidas no dia sabbado desde o largo do Paraiso, seguindo as ruas dos Quarteis, Cabugá, Nova, Camboa-do-Carmo, Fogo, Direita até o Terço.—*José Maria Gonçalves Ramos.* (8

3—O Professor Publico de latim da cidade da Victoria faz sciente a quem convier, que a sua aula acha-se em exercicio: os paes de familia, que quizerem matricular seus filhos, compareção em casa de sua residencia; o mesmo recebe alumnos para assistirem em sua casa como pensionistas, ou meios pensionistas, e promete bom tratamento.

3— Guilherme Purcell embarca seu escravo Benedicto, de nação Congo, para o Rio de Janeiro. (3

3— Aluga-se o sobrado de um andar n. 49, com commodos para uma familia pequena, sito na rua Imperial do Atterro dos Afogados, defronte do viveiro do Muniz, no canto da travessa do Lima, o qual tem armasem que serve para venda, quintal murado, e cacimba com boa agoa; a tratar na mesma rua, sobrado n. 39

3— Quem annunciou querer comprar cabras (bichos) paridas de pouco tempo, dirija-se a rua de Hortas n. 68. (3

3— Aluga-se para se passar a festa uma casa para pouca familia, entre as duas pontes da Magdalena n. 12, com banho muito perto da praça; a tratar na sua das Larangeiras, sobrado de um andar n. 2. (6

3— O abaixo assignado faz ver ao Sr. Fiscal, ou quem direito tem sobre os canos, que esgotão as agoas para a rua, que a casa da rua do Fagundes n. 30, o proprietario da dita casa, não lhe convem mais ter o dito cano aberto, e que por isso faz tapar, para não continuar a pagar mais 5$ rs. todos os annos, como poderáõ ver, e para que fique sciente faz o presente aviso.— *José Felis da Cruz e Silva.* (9

3— Valentim José Correira retira-se para a cidade do Porto no brigue *Primavera*; roga a todos os seus credores, que no praso de 8 dias lhes apresente suas contas para lhes serem pagas immediatamente; assim com seus devedores, que no dito praso, lhe vão pagar, e resgatar seus penhores, na certeza de que o não fazendo se venderaõ para principal e juros, e depois do dito praso não lhes restão reclamações algumas; assim como passa a proceder judicialmente contra aquelles que não pagarem nos 8 dias a cima declarados e para que não se chamem a ignorancia será por 3 dias este publicado. (14

3—Loureiro alfaiate, na rua da Cadia do Recife, precisa de officiaes do mesmo officio.

3—José Leite de Albuquerque, cidadão Portuguez, retrira-se para fóra da provincia.

Compras

4—Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Compra-se uma preta de 18 a 20 annos, crioula, ou de nação, que saiba coser, fazer lavarinto, engommar e lavar; na rua do Mondego n. 151, confronte ao sitio do fallecido Tenente-Coronel Costa. (5

3— Compra-se uma casa terrea, que esteja em bom estado, com sufficientes commodos para uma familia de 6 a 8 pessoas, com cosinha fóra, quintal murado, não muito pequena, cacimba de boa agoa, sendo no bairro da Boa-vista, nas ruas da Conceição, S. Cruz, Rozario, Velha e da Gloria; na rua da Cruz n. 11, a fallar com Manoel Lucio da Silva. (8

— Compra-se uma barcaça de 10 a 12 caixas; quem a tiver annuncie.

— Compra-se um par de palatilhas de ouro para official, e que tenha mui pouco uso, quem tiver annuncie. (3

1— Compra-se uma abotuadura dourada para jaqué do esquadrão de cavallaria de guarda nacional, com pouco uso; quem tiver annuncie. (4

— Comprão-se vidros grossos de espelhos, mofados; no Atterro da Boa-vista n. 17.

1—Compra-se um cachorro atravessado, ou de fila; no Atterro da Boa-vista, casa de Joaquim de Oliveira e Sousa. (3

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, mulàtas, negras e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

Vendas

— Vende-se toucinho de Santos a 200 rs., manteiga franceza a 560 rs., dita de tempeiro a 240 rs., paios de Lisboa a 280 rs. e a 3$ rs. a duzia, bolaxinha ingleza a 240 rs., chá hisson a 2400 rs., sebo do Porto a imitação de espermacete a 400 rs., dito de Hollanda a 320 rs., vinho de Lisboa a 1600 rs. a canada, milho alpista a 240 rs. o quarteirão, graxa ingleza a 160 rs. o boião; na rua de Agoas-verdes, venda n. 48; na mesma venda compra-se um braço de balança para balcão, sendo bom. (11

3—Vende-se um mulato de 23 annos, bom trabalhador, por ter sido criado em serviço do campo, e faz poucos dias, que veio do matto; na praça da Boa-vista, botica n. 32. (4

3— Continúa-se a vender agoa de tingir os cabellos e suissas; na rua do Queimado, lojas n. 31 e 33. (3

3—Vende-se uma preta não muito moça, por preço commodo, engomma, cose, e cosinha; em casa da viuva Cunha Guimarães.

3—Vendem-se 3 transelins, 4 annelões e um par de brincos, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 55. (3

3— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria; a tratar na mesma rua n. 33. (2

2—Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas de qualidade superior, de comprimento de vara e meia até 5 varas, com guardanapos, porem as tualhas de largura de duas varas, e de comprimento de 3 varas, e se vendem sem guardanapos; na rua da Cruz, casa n. 46, de H. Mehrtens.

2— Vende-se um escravo de 20 annos, optimo official de ferreiro; uma negrinha crioula de 14 annos, cose, faz renda, e engomma; um moleque de nação, com bonita figura para todo o serviço, 3 escravos de nação, com bastante pratica do serviço de campo; 3 escravas com varias habilidades; na rua Direita n. 3, primeiro andar. (8

2— Vendem-se 5 escravos, sendo uma negra de 18 a 20 annos, com habilidades; uma negrinha de 10 annos; 3 pretas de 20 annos; proprias para todo o serviço; pés de coqueiros optimos para se mudarem, por preço commodo; na rua Velha n. 111. (6

2— Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, de boa figura, sem vicios nem achaques; na rua Nova n. 55, com a entrada pela rua das Flores.

2— Vende-se para fóra da provincia um mulato bastante claro, de 20 annos, official de alfaiate, optimo pagem, por estar afeito a este serviço, e a todos os mais interiores de uma casu; na rua da Penha n. 3, segundo andar. (5

2—Vende-se um chapeo armado de bom gosto, e novo para official superior; na rua do Cabugá, loja de cera n 5. (5

2—Vende-se, ou arrenda-se um sitio no Rio-doce, denominado —casa caiada —; a tratar com o proprietario José Francisco Ribeiro, no Forte do-Mattos. (4

—Vendem-se velas de carnaúba, por preço muito em conta, no principio da rua Imperial n. 30.

—Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquiá, passo do dito, em terras da Ibura, com quasi meia legoa, mattas e agoa; no Atterro da Boa-vista n. 4, segundo andar, casa de Domingos Pires Ferreira.

— Domingos Pires Ferreira vende a parte, que lhe tocou por herança de seu fallecido pai, Manoel Pires Ferreira, na divida da Fasenda Publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros, anda por mais de cinco contos de réis; quem a pretender, dirija-se ao Atterro da Boa-vista n. 4, segundo andar.

1—Vende-se uma morada de casa pequena, em chãos proprios, na travessa do Carcereiro; a tratar na das Cruzes, loja n. 39.

—Vende-se a historia do Brasil pelo General Abreo e Lima, em dous volumes, encadernada, nova e com estampas: na rua do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

— Vende-se, ou troca-se uma casa terrea na rua Direita dos Afogados, onde tem açougue n. 38; a tratar atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

— Vende-se uma gargantilha de ouro de lei, feita a moderna, do melhor gosto possivel; quem a pretender annuncie.

1—Vende-se o diccionario de Moraes da 4.ª edição, em bom uso, e por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, loja de miudezas n. 54

—Vendem-se frascos de doce de tamarindos, proprio para limonadas, e para embarque; na rua estreita do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

—Vende-se uma porção de barricas vasias, que forão de farinha de trigo, a 800 rs. cada uma; uma farda nova para guarda nacional; atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

1—Vendem-se rodas de arcos para barricas, chegadas do Porto, feixes de pinho abatidos, e uma porção de barricas novas promptas para socar; na rua do Vigario, armasem n. 7.

1—Vendem-se superiores esteiras de Angola, grandes e pequenas, sementes de hortaliça, vindas do Porto, doce de goiaba, chocolate da Bahia a 100 rs. o páo, cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., cevada a 60 rs., café em grão a 120 rs., alpista a 640 rs. a cuia, arroz do Maranhão a 500 rs. dita, bolaxinha ingleza quadrada a 280 rs., dita pequena a 240 rs., enchofre a 100 rs. a libra, cerveja branca, bocca de prata a 480 rs. a garrafa, dita preta a 500 rs., batatas a 70 rs., velas de espermacete a 840 rs., ditas de sebo imitando a espermacete a 360 rs., ditas de sebo de Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 320 rs., canela nova a 640 rs., graxa 97 a 160 rs. o boião, abanos a 1200 rs. o cento, cocos a 240 rs. a duzia, cordas de embira a 60 rs., proprias para andaimes e o cento a 3500 rs., vassouras de timbó a 480 rs. a duzia, azeitonas a 280 rs. a garrafa, manteiga franceza a 560 rs., banha de porco a 360 rs.; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (22

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira continúa a vender excellente café moido o melhor neste genero; qualquer porção, e muito em conta para ser vendido a miudo; na sua padaria na travessa da Madre de Deos n. 11, e na padaria da praça da S. Cruz, na Boa-vista; e nas mesmas padarias bom pão e bolaxa, e tudo que se costuma em taes fabricas.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira vende, ou aluga, e mesmo dá sociedade a quem der fiador a sua capacidade, a padaria da rua da Gloria n. 55; a quem convier procure na travessa da Madre de Deos n. 11, ou na padaria de uma só porta, na praça da S Cruz.

1—Vende-se no lugar da Baixa-verde um terreno com 40 palmos de frente e 300 de fundo até a camboa, porto de desembarque, e bom banho, tendo uma casa de taipa, com 20 palmos de largo, ladrilhada, com dous quartos, duas salas; a tratar no Chora-menino, venda n. 9. (7

1—Vende-se uma mulata de 40 annos, boa ama de casa, grande cosinheira e boa engommadeira, vende-se porque seu senhor vai para Portugal; na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães. (5

1— Vende-se uma escrava de Angola, de 26 annos, engomma, cosinha, e lava soffrivelmente; em Olinda, sobrado defronte do convento da Conceição. (4

1—Vendem-se dous sofás de oleo, feitos no paiz, um jogo de bancas de jacarandá, uma carteira usada; dous lavatorios, um toucador de oleo, um dito de jacarandá, 3 cadeiras para alcova, relogios para cima de mesa, tudo por preço commodo, por se querer desoccupar a casa; na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

1— Vende-se um escravo crioulo, ainda moço, com officio de marinheiro; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (3

1— Vende-se uma preta de nação, de 25 annos, bonita figura, perfeita engommadeira, lavadeira, cosinha, e he boceteira; na rua Nova n. 65, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, e das duas da tarde em diante.

—Vendem-se bules, e cafeteiras grandes de metal de differentes gostos, e apparelhos completos, chegados de proximo; na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

—Vendem-se duas escravas, e uma mulatinha de 13 annos, por preço commodo; na rua Nova de S. Amaro, casa de dous andares e sotão.

—Vendem-se 12 escravos; um preto bom carreiro e purgador de assucar, um dito bom carreiro; um dito bom official de alfaiate e principalmente para roupa de padre; um pardo de 30 annos, bom bolieiro e criado de uma casa; dous moleques de 12 annos, muito ladinos para o serviço de uma casa; 4 pretas moças, com boas habilidades, uma he perfeita engommadeira e lavadeira; duas ditas de 18 annos, boas para serem educadas; na rua larga do Rozario n. 48.

—Vende-se um casal de rolas de Hamburgo; na rua Direita n. 55.

Escravos fugidos

— Ainda continúa a estar fugido o preto João, de nação Caçange, de 24 annos, altura regular, reforçado do corpo, côr bem preta, julga-se ter umas marcas nos peitos, signaes de sua terra, dentes bem alvos e os dous da frente da parte superior fazem uma aberta sinha para os lados, que parece ser feita a lima, tem costume de ser pachola, e anda quasi sempre com um cacetinho na mão, costumava nos domingos e dias santos ir vadiar no Monteiro, Casa-forte e S. Anna e tambem para o Varadouro em Olinda, assim como, ha noticias de que tem estado cortando lenha em um sitio no lugar de Agoa-fria, e agora ultimamente consta, que fora pegado na Capunga por capitães de campo, porém segurando-o mal pode evadir-se; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, e de o levar a rua da Praia de S. Rita n. 37, que seráõ generosamente recompensado, pagando-se as despesas que para isto se fizerem.

— Fugio no dia 27 de Março da cidade de Olinda um mulrta de nome Antonio, baixo, pouca barba, muito farçola e esperto, tem muitas costuras, que forão de gommas, anda vendendo fasendas e miudesas com uma preta de nome Maria, bem preta, bonita figura, muito fallante e esperta; talvez, que se tenha a titulo de forro e casado; consta que elle tem um papel falso para ninguem o pegar, tem sido visto em N. S. do O' vendendo miudesas e sapatos; quem o pegar, leve a mesma cidade, que terá 40$ rs. de gratificação.

— Desappareceo em o dia 2 do corrente do corredor do Bispo n 2, um moleque de nome Alexandre, de 12 annos; quem o pegar, leve em dita casa, que será recompensado.

— Fugio no dia 2 do corrrente um escravo crioulo de nome Francisco, de 22 annos, alto, fulo, com um dente tirado do lado direito da parte superior, encostado a presa, cabello pouco pichaim, e orelha furada; quem o pegar, leve a rua do Aragão n. 43, ou na rua da Alegria n. 3, que será bem recompensado.

3—Fugio na noute de 26 do corrente da casa de madama Millochau uma sua escrava crioula, de nome Luiza, fula, alta e secca, representa ter 25 annos, com uma marca branca no hombro, feita com fogo, levou uma trouxa contendo a roupa de seu uso; suppõe-se ter sido ajudada por seus irmãos, captivos da Senhora D. Maria da Luz, moradora na rua do Terço, em casa de quem a dita escrava tem filhos; antes de ser propriedade da actual dona, foi a dita escrava 4 annos, na cidade de Olinda, de Manoel Dionizio Gomes do Rego; quem a pegar, leve a rua Nova n. 39, que receberá 30$ rs. de gratificação. (14

3— Está fugida novamente a preta Theresa, de nação Loanda, de 30 annos, alta, côr bastante preta, cara redonda, dentes limados, tem para maior signal as costas todas cheias de altas costuras, que parecem ter sido de chicote, ou bechigas; levou vestido de chita azul, com flores amarellas, saia de lila preta, panno da Costa quasi novo, um caixão de folha de tampo novo, e mais outro dito em cima com fazendas e miudezas; foi vista nos Coelhos, Afogados, e Giquiá; quem a pegar, leve a seu senhor José Saporite, na rua Nova n. 65, primeiro andar, que será generosamente recompensado. (14

— Fugio, ou furtárão o moleque Julio, em 25 de Agosto de 1843, bem conhecido, que vendia cangica, de nação Benguella, secco do corpo, meio fulo, de 14 annos, tem o embigo grande, com um taquinho tirado na ponta da orelha; quem o pegar, leve a rua da Guia a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis, que gratificará.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.